

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

O editorial do primeiro número de 2015 da Revista Cadernos de Pesquisa já havia sido escrito e revisado, quando chegou a notícia do falecimento do Prof. Dr. Hilton Ferreira Japiassu. Surpresa e comovida, senti a imediata necessidade de abandonar aquele texto, a fim de poder prestar a mais justa homenagem a tão ilustre pensador e educador brasileiro.

Maranhense de Carolina, Japiassu nasceu em 26 de março de 1934. Era licenciado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), mestre e doutor em Filosofia (Epistemologia e História das Ciências) pela Université des Sciences Sociales de Grenoble (França). Fez pós-doutorado em Filosofia na Université des Sciences Humaines de Strasbourg (França, 1985). Foi Professor Associado nos cursos de Graduação e Pós-graduação do Departamento de Filosofia da PUC do Rio de Janeiro e Professor Adjunto de Epistemologia e História das Ciências (Graduação e Pós-graduação) do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Aluno e discípulo de Gaston Bachelard (1884-1962), Japiassu foi um dos pioneiros em trazer a temática da interdisciplinaridade para as discussões acadêmicas brasileiras, a partir das pesquisas realizadas em sua Tese de Doutorado: “L'épistémologie des relations interdisciplinaires des les sciences humaines” (1975), e aprofundada em seus livros Interdisciplinaridade e patologia do saber (1976), O sonho transdisciplinar e as razões da filosofia (2006), nos variados cursos ministrados e nas muitas palestras e conferências que proferiu, pelo Brasil e pelo mundo afora.

Ele era aguardado em São Luís, no dia 8 de maio de 2015, no Fórum Permanente de Coordenadores da Universidade Federal do Maranhão, para ministrar a conferência intitulada “O sonho transdisciplinar”. Eu já tinha inclusive me preparado para, na oportunidade, conversar mais detidamente com ele sobre o audacioso sonho que foi o de termos iniciado, nos rincões maranhenses, a partir de 2010, as Licenciaturas Interdisciplinares da Universidade Federal do Maranhão, o que, presumo, muito o alegraria, como maranhense, filósofo, educador e ardoroso defensor dos princípios e práticas da interdisciplinaridade.

Nessa ocasião, eu também iria gostar muito de dizer ao Professor Japiassu que a Revista Cadernos de Pesquisa é multi/interdisciplinar, com o foco em educação, com variadas áreas em diálogo presentes nos enriquecedores artigos que compuseram e compõem seus volumes, e de poder apresentar-lhe as produções presentes no v. 22, nº 1. Mas o desejo se cristalizou no futuro do pretérito...

No entanto, para além da saudade, fica-nos o alerta do Professor Japiassu em Interdisciplinaridade e Patologia do Saber (1976, p. 31-2):

Longe de nós, porém a ideia de apresentar o interdisciplinar como panaceia científica ou como empreendimento dissociado das características sociais e intelectuais da comunidade dos pensadores. Assim, os encontros entre especialistas não serão considerados como simples trocas de dados, pois nossa intenção não é a de chegar a um empirismo compósito, codificado para fins de ensino. Pelo contrário, esses encontros serão considerados o lugar e a ocasião em que se verificam verdadeiras trocas de formações e de críticas em que explodem as “ilhas” epistemológicas mantidas pela compartimentação das instituições ainda às voltas com as fatias do saber em que as comunicações entre

especialistas reduzem os obstáculos ao enriquecimento recíproco, em que os conflitos, o espírito de concorrência e de propriedade epistemológica entre os pesquisadores devem ceder o lugar ao trabalho em comum de busca, de interação entre duas ou mais disciplinas, de seus conceitos, diretrizes, de sua metodologia, de sua epistemologia, de seus procedimentos, de seus dados, bem como da organização, da pesquisa e do ensino que dela possam recorrer.

Aos pesquisadores e pesquisadoras que contribuíram com seus artigos para trazer à luz o presente número, nossos agradecimentos, por acreditarem na – e partilharem a – construção de saberes interdisciplinares.

Aos leitores e leitoras da Revista Cadernos de Pesquisa, os votos de uma leitura atenta e prazerosa, com contribuições significativas para superarmos a fragmentação do saber ainda presente em nossos espaços acadêmicos.

Por fim, em virtude da agora ausência dentre nós de alguém que foi, e continuará sendo, uma das razões provocadoras do sentido de existir da Revista – uma publicação de excelência multi, inter, e, eventualmente, transdisciplinar –, e em nome da Comissão Editorial, dedico este número à sua honrosa memória.

Ao Professor Hilton Ferreira Japiassu, nossos agradecimentos e nosso adeus!

Iran de Maria Leitão Nunes
Editora